

IV FIPED
GT: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**A RELAÇÃO ENSINO E PESQUISA NA UNIVERSIDADE: UMA
EXPERIÊNCIA NA MONITORIA**

Elenice Rabelo Costa

Estudante de Pedagogia - UECE/QFAFIDAM

Marly Medeiros de Miranda

Professora do Curso de Pedagogia- UECE/QFAFIDAM

Introdução

A relação entre ensino e pesquisa na formação inicial tem sido tema de estudos nos últimos anos, enfatizando-se a pesquisa como princípio educativo. De acordo com Demo (1991, p.16) a “pesquisa é um processo que deve aparecer em todo trajeto educativo, como *princípio educativo* que é, na base de qualquer proposta emancipatória”, indispensável como atividade docente em qualquer nível de ensino, considerando-se que a atividade investigativa favorece o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

Neste artigo pretendemos relatar a pesquisa que está sendo desenvolvida pela monitoria da disciplina Pesquisa Educacional. Essa investigação é uma das atividades previstas no projeto de monitoria acadêmica. De acordo com a Resolução 766/2010 do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Ceará sobre a monitoria, estabelece em seu artigo 2º que:

“O Programa de Monitoria Acadêmica tem como objetivo incentivar a participação dos alunos de graduação nas atividades de ensino-aprendizagem, e na formação de início a docência, bem como proporcionar uma visão integrada e contextualizada da disciplina/área que lhe despertou interesse, motivando-os a aprofundarem seus conhecimentos ou habilitarem-se como futuros docentes”.

Na busca de promover a aproximação entre o ensino e a pesquisa na universidade, a pesquisa torna-se uma atividade obrigatória, nos editais de monitoria acadêmica da graduação da UECE, na qual as autoras deste são discente e docente. De acordo com a Resolução 766/2010, em seu artigo 6º fica determinado que é permitido a participação “em atividades de pesquisa na área de conhecimento das disciplinas/área em que foi selecionados”.

Além disso, na tentativa de estabelecer a interdisciplinaridade na formação da monitora e atender aos seus interesses definimos como área do conhecimento a ser estudado a Educação de Jovens e Adultos. Portanto, trata-se de um estudo sobre o estado da arte ou estado do conhecimento da produção em Educação de Jovens e Adultos, utilizando-se os artigos publicados nos Anais do Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED, realizados em 2008, 2009, 2010. Pretendemos aprofundar nossos conhecimentos sobre os temas que estão sendo definidos, assim como as abordagens metodológicas predominantes e as emergentes, contribuindo desta forma para a definição do objeto de estudo para a elaboração da monografia a ser apresentada no final do curso.

Para explicitarmos com clareza nossas intenções levantamos as seguintes questões de pesquisa: O que está sendo produzido e publicado na área Educação de Jovens e Adultos no FIPED? Quais abordagens metodológicas estão sendo utilizadas nas pesquisas? Há predominância de abordagem qualitativa ou quantitativa?

Mediante tais questionamos queremos explicitar as razões da escolha dos anais do FIPED como fonte de pesquisa. Sabemos que a composição de um *corpus* de análise na pesquisa bibliográfica é uma das tarefas mais difíceis, principalmente com a facilidade de acesso a produção científica através da internet e o número crescente de eventos científicos no país, o que evidencia o aumento da realização de pesquisas na universidade brasileira. Após várias discussões e tentativas com esta intenção, levando em consideração o período de um ano o prazo de realização da bolsa, definimos os artigos do FIPED pelo fato de ser um evento científico relevante realizado apenas em três vezes, ficando assim menor o número de trabalhos a serem analisados.

Definidos estes questionamentos, torna-se pertinente fazer algumas considerações que justificam a importância desse estudo.

Queremos ressaltar inicialmente que sua relevância justifica-se pela importância da articulação entre ensino e pesquisa na formação inicial de professores. De acordo com Severino (2008, P.21)

“O envolvimento dos alunos de graduação em procedimentos sistemáticos de produção do conhecimento científico, familiarizando-os com as práticas teóricas e empíricas da pesquisa, é o caminho mais adequado para alcançar os objetivos da própria aprendizagem”.

Partindo do princípio do caráter educativo pesquisa , a realização do estudo a estamos nos propondo, possibilitará por parte da monitora através da prática investigativa, a compreensão dos assuntos que estão sendo trabalhados na disciplina Pesquisa Educacional, estabelecendo pela experiência a relação teoria-prática.

Além disso, ao fazer uma imersão nos estudos que estão sendo produzidos na atualidade em sua área de interesse, a educação de jovens e adultos, terá oportunidade de apreender conhecimento novo, proporcionando a identificação das temáticas que estão sendo definidas pelos pesquisadores, os pressupostos teóricos e metodológicos que estão sendo empregados e os procedimentos de pesquisa, além da ampliação do conhecimento de referenciais teóricos.

A revisão da literatura para compreensão do estado da arte permitirá a atualização sobre as discussões que estão sendo realizadas no FIPED, no campo do conhecimento em questão, os quais serão fundamentais para o trabalho monográfico a ser realizado pela monitora no final do curso, embora possa posteriormente haver necessidade de recorrer a outras fontes.

Diante do exposto, passaremos a apresentação do referencial teórico no qual nos basearemos.

Referencial Teórico

Nesta seção nos deteremos inicialmente sobre a discussão que tem se estabelecido sobre a relação entre ensino e pesquisa, para em seguida tratarmos da produção sobre pesquisa bibliográfica e o estudo do estado do conhecimento.

Relação entre ensino e pesquisa

Essa preocupação com a articulação entre esses dois elementos trouxe nova perspectiva na formação inicial de professores. A revisão da literatura nos permitiu verificar a diversidade de trabalhos que tratam da pesquisa na universidade e sua relação com o ensino. Diversos autores tem se dedicado a essa questão sobre diferentes perspectivas. Alguns reforçam a presença da tríade ensino-pesquisa e extensão como pilares da universidade como afirma Severino (2008, p.21):

‘Uma universidade que se comprometa com a produção do conhecimento através da pesquisa, poderá desenvolver, com êxito, sua tarefa pedagógica de ensino e sua tarefa social de extensão, tornando-se centro energético de transformação da sociedade, contribuindo para a construção da democracia, para instauração de uma nova consciência social e para construção da cidadania’.

De acordo com Santos (2001, p.23) a integração ensino-pesquisa “só será possível quando o ensino for colocado como prioridade ao lado da pesquisa, dispensando-lhe o interesse e o cuidado conferidos a esta última”, destacando a importância da necessidade de maior atenção ao ensino.

Para André (2001) o papel da pesquisa na formação docente exige que se considere as várias formas articulação entre ensino e pesquisa, além de ter de levar em consideração a necessidade da presença de um mínimo de condições para a realização de pesquisa pelos professores. Ressalta que essa articulação pode ser trabalhada de diferentes formas na formação docente. Dentre elas, destaca a possibilidade apresentar uma proposta curricular que torne a pesquisa um eixo articulador do curso, em um projeto de formação inicial e continuada. Outra possibilidade é considerá-la como mediação, incluindo-se a análise da pesquisa nas disciplinas e atividades do curso. Propõe ainda como alternativa fazer essa articulação ensino-pesquisa nas diferentes etapas do desenvolvimento da profissão utilizando-se diferentes metodologias de pesquisa para desenvolvimento de um trabalho entre escola e universidade.

Há também estudiosos que se mencionam a s dificuldades em se trabalhar a pesquisa na graduação, tais como Fávero (1994) e Ludke (1995).

Finalizando, faremos nossas considerações sobre as bases teóricas sobre a pesquisa bibliográfica, e mais especificamente sobre a pesquisa do sobre o estado da arte.

A pesquisa sobre estado da arte

A análise da literatura referente a pesquisa denominada de estado da arte ou estado do conhecimento nos permitiu verificar que são classificadas como de cunho bibliográfico. De acordo com Lakatos e Marconi (2009, p. 44) a pesquisa bibliográfica é um “levantamento de toda a bibliografia publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e impressa escrita”. Compete a cada pesquisador definir as suas fontes de pesquisa. Segundo Ferreira (2002) elas tem a função de “mapear e discutir

certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares”. Afirma a autora que no Brasil muitos estudos foram realizados nesta perspectiva, dentre eles:

Alfabetização no Brasil - o estado do conhecimento (Soares, 1989); Rumos da pesquisa brasileira em Educação Matemática: o caso da produção científica em cursos de pós-graduação (Fiorentini, 1994); Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências no nível fundamental (Megid,1999); Pesquisa em Leitura: um estudo dos resumos e dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, 1980 a 1995 (Ferreira, 1999);Estado da arte sobre formação de professores nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras, 1990 a 1996 (André e Romanowski) e Estado da arte sobre a formação de professores nos trabalhos apresentados no GT 8 da Anped, 1990-1998 (Brzezinski e Garrido, 1999).

Esse tipo de pesquisa contribui para o conhecimento e na constituição do campo teórico de uma determinada área do conhecimento científico, identificando as pesquisas e suas contribuições. Nesse sentido, proporciona um balanço da produção científica de uma determinada área do saber, ou seja, possibilita uma visão do que está sendo produzido, desse modo atualiza o pesquisador. Além disso, cumpre a função precípua de auxiliar o pesquisador na realização da pesquisa, principalmente na fundamentação teórica.

Uma das maiores dificuldades nessa modalidade de pesquisa está na definição do *corpus* de análise. Faz-se necessário analisar todas as possibilidades de acesso as fontes que podem ser: livros, bancos de teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, bibliotecas eletrônicas disponíveis,periódicos, anais de eventos científicos, dentre outros.

Esse tipo de pesquisa apresenta como limitações a dificuldade ao acesso do material de pesquisa e o tempo para realização da pesquisa.

Metodologia

Nesta seção explicitaremos os procedimentos metodológicos utilizados tendo em vista os objetivos da pesquisa.

Na classificação pela natureza da investigação trata-se de um estudo de cunho bibliográfico. A definição da metodologia do levantamento dos trabalhos não foi uma tarefa fácil, não sabíamos se escolheríamos publicação em periódicos, dissertações ou teses. Mediante o pouco tempo de duração da bolsa de monitoria, optamos em nesse momento analisarmos os textos do FIPED, por serem em menor quantidade e em valorizar a produção científica de estudantes, que embora sejam principiantes, estão respaldados por seus orientadores.

O processo de análise dos dados será realizado em três etapas: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material. 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, segundo Bardin (1977). Esse estudo encontra-se na primeira etapa, a da pré-análise. A primeira tarefa foi a localização dos anais e a seleção do material referente à Educação de Jovens e Adultos, posto que esta é a área de interesse da estudante-pesquisadora. Em seguida faremos uma primeira leitura flutuante para identificação dos temas que serão listados e quantificados em um quadro demonstrativo. Segundo Bardin (1977) esse tipo de leitura consiste num primeiro contato com o texto, que possibilitarão levantamento de hipóteses ou questões norteadoras, se for o caso. Em seguida, será realizado o levantamento do número de artigos por ano, ou seja, por FIPED, por autor, número de artigos por universidade para a caracterização dos artigos.

Realizada a pré-análise passaremos para a segunda etapa, a da exploração do material. Nessa fase os artigos passarão por um processo de codificação e de categorização, sendo organizados por grupos temáticos dentro da própria área. Feito isto, serão analisadas as abordagens metodológicas.

Concluída essa classificação por tema e por abordagem metodológica passaremos para a terceira etapa, a do tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Durante esta etapa os dados encontrados serão submetidos a análise para a verificação das relação entre os temas propostos e as abordagens metodológicas definidas. É o momento de reflexão dos resultados encontrados para compreender as propriedades e características da produção na atualidade na área objeto de nosso estudo.

Vislumbramos a possibilidade futura de divulgar as informações coletadas, através de mídias eletrônicas para que outros pesquisadores e estudantes na área da Educação de Jovens e Adultos tomem conhecimento e possamos trocar experiências sobre o conhecimento adquirido ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Resultados encontrados:

Em decorrência de ser uma pesquisa em andamento em fase inicial os resultados são ainda muito incipientes. Podemos afirmar que serão analisados os trabalhos apresentados no I,II e III FIPED realizados nos anos de 2008, 2009 e 2010. A análise dos anais nos permitiu identificar 41 trabalhos nos Grupos de Trabalho sobre Educação de Jovens e Adultos, assim distribuídos: 11 no I FIPED, 07 no II e 23 no III. Esses trabalhos se encontram na fase da leitura flutuante, uma primeira leitura para conhecimento dos artigos. Nenhuma outra informação pode ser acrescentada neste momento.

Entretanto podemos apresentar alguns resultados iniciais que foram decorrentes de uma análise inicial de documentos acerca do evento disponíveis na internet. Chegamos ao conhecimento dos GTs (Grupos de Trabalhos) onde foram trabalhados a temática relacionada à Educação de Jovens e Adultos.

Na primeira edição que ocorreu nos dias 26 a 27 de novembro de 2008, no Auditório do Campus Avançado Profa. Maria Eliza de Albuquerque Maia, da Universidade do Estado Rio Grande de Norte - UERN, Brasil. Contou com o GT 17: Pesquisa e Formação de Professores de Educação de Jovens e Adultos.

Na segunda edição realizada na Universidade Estadual da Paraíba - Campus de Campina Grande, no período de 25 a 27 de novembro de 2009. Parece que devido ao pequeno número de trabalhos aprovados (sete) sobre o tema já mencionado, foram agrupados e apresentados no GT 08: Prática de Ensino: Uma rede de saberes e ações.

E por fim a terceira edição que aconteceu na Universidade Estadual do Ceará, Campus Quixadá, entre os dias 10 e 13 de novembro de 2010. Nessa edição houve um maior número de trabalhos apresentados sobre a EJA foram um total significado de vinte e três que foram colocados no GT 27: Educação de Jovens e Adultos.

Considerações finais:

Por tratar-se de pesquisa em andamento como mencionamos anteriormente, não há conclusões a serem apresentadas. Assim, só nos resta explicitar os resultados esperados. Temos a expectativa de ao final do estudo possamos evidenciar os temas dos trabalhos e as abordagens metodológicas apresentados no FIPED e que constituem uma produção científica na área de estudo.

Entendemos a importância de percorrer cada trabalho nos anais do FIPED, para que possamos preservar as pesquisas feitas na área da Educação de Jovens e Adultos, para que possamos observar e por em prática estratégias pedagógicas na construção de uma perspectiva crítica e emancipatória da realidade social em que os educandos estão inseridos socialmente e historicamente.

Referências

ANDRÉ, M., ROMANOWASKI, Joana P. **Estado da arte sobre formação de professores nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras, 1990 a 1996.** Programa e resumos da 22ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Caxambu-MG, 1999.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BRZEZINSKI, Iria; GARRIDO, Elsa. Estado da arte sobre a formação de professores nos trabalhos apresentados no GT 8 da ANPED, 1990-1998. Programa e Resumos da 22ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Caxambu-MG, 1999.

CHARLOT, Bernard. Formação de professores: pesquisa e política educacional. In: PIMENTA, Selma G.(org.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.

DEMO, Pedro. **A pesquisa: princípio educativo.** São Paulo: Cortez, 1991.

FÁVERO, Maria de Lourdes de A. Produção e apropriação do conhecimento na universidade. In: MOREIRA, Antonio Flávio B.(org.) **Conhecimento educacional e formação do professor.** Campinas: Papirus, 1994.

FERREIRA, Sandra Maria de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”.** Educação e Sociedade, ano 23, nº 79, ago/2002.

FIorentini, Dario. **Rumos da pesquisa brasileira em Educação Matemática. O caso da produção científica em cursos de Pós-Graduação.** Tese de doutorado, Faculdade de Educação da UNICAMP. Campinas, 1994.

GARRIDO, E. **A técnica close e a compreensão da leitura: Investigação em textos de estudos sociais para a 6ª série.** Dissertação de mestrado, USP. São Paulo, 1979.

LUDKE, Menga. A pesquisa na formação do professor. In: FAZENDA, Ivani. **A Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas: Papirus, 1995.

MEGID, Jorge Neto. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências no nível fundamental.** Tese de doutorado, Faculdade de Educação da UNICAMP. Campinas, 1999

SANTOS, Lucíola L. C. P. Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa. In: ANDRÉ, Marli(org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** Campinas: Papyrus, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Ensino e pesquisa na docência universitária: caminho parra integração..** São Paulo: USP, Pró-reitoria de Graduação, Cadernos de Pesquisa, 2008.